

CULTIVANDO O BEM-ESTAR: UM BOLETIM INFORMATIVO QUE CELEBRA A SAÚDE MENTAL DOS LATINOS

BOLETIM INFORMATIVO: TRIMESTRE 2 • EDIÇÃO 3 • JUNHO 2022

NOSSA MISSÃO

A missão dos Centros Nacionais Hispânico-Latino de Treinamento e Assistência Técnica em Abuso de Substâncias e de Prevenção é fornecer treinamento e assistência técnica de alta qualidade para melhorar a força de trabalho que atende comunidades hispânicas e latinas nas áreas de prevenção, tratamento e recuperação de saúde mental. Os centros cumprem esse objetivo através da disseminação e apoio da implementação de práticas promissoras e baseadas em evidências para melhorar a prestação de serviços, promover o crescimento de uma força de trabalho diversa e culturalmente competente e abrir as portas de acesso a serviços de prevenção, tratamento e recuperação de saúde mental de alta qualidade. Estamos comprometidos em aumentar a equidade em saúde e o acesso a abordagens efetivas que sejam cultural e lingüísticamente adequadas.

DITADO DO TRIMESTRE

PORT: "Tentaram nos enterrar, mal sabiam eles que éramos sementes."

ENG: "They tried to bury us; they did not know we were seeds."

Para esta edição, queremos compartilhar com você esta citação do poeta Dinos Christianopoulos, que foi relegado ao ostracismo pela comunidade literária grega por ser gay.

Nossa interpretação: Ao se sentir oprimido, enterrado, derrotado, lembre-se de que você é uma semente. Você vai florescer e brilhar. Confie na sua força e resiliência.

PLANTANDO SEMENTES DE AMOR, LUZ E RESPEITO PARA COLHER EQUIDADE

Nossa missão
Ditado do Trimestre
Página 01

Uma reflexão da nossa diretora do programa
Página 02

Hora da história: conheça nosso membro da equipe, Christina
Página 03

Destacando os especialistas
Acontecimentos trimestrais
Celebrações
Página 04

Destaques NLBHA
Página 05

Artigo por Luis Cornejo MS, LMFT
Página 06

Mídia e Mais
Página 08

Informações de contato da equipe
Página 09

Declaração de Inclusividade

Os Centros Nacionais Hispânico-Latino de Treinamento e Assistência Técnica em Abuso de Substâncias e de Prevenção compreendem que existe discussões importantes sobre a terminologia que as pessoas escolhem usar para identificação racial, étnica, e cultural. Existem diferentes termos como Latinos, Hispânicos, Latinxs, Latines, Chicanos e outros, todos igualmente valiosos. Nós defendemos a auto- identificação para cada pessoa. Para este produto e recursos adicionais, iremos utilizar os termo Latino e Hispânico.

UMA REFLEXÃO DA NOSSA DIRETORA DO PROGRAMA

Leitores, bem-vindos à terceira edição do nosso informativo. Ao entrarmos nos meses de verão, iniciamos a temporada com várias comemorações. Para algumas famílias, a celebração das formaturas são marcos importantes em nossas comunidades. É uma honra retribuir aos nossos pais, ancestrais e à nossa comunidade por nos apoiarem ao longo de nossa educação. Em maio, também homenageamos o Mês de Conscientização da Saúde Mental, um momento em que voltamos nossos olhos e mentes para as experiências de um número impressionante de pessoas em todo o país e no mundo. Oferecemos oportunidades para compartilhar nossas histórias, combater o estigma e abordar soluções coletivamente.

À medida que o verão se estende até junho, comunidades em todo o mundo começam a celebrar o mês do Orgulho Gay, homenageando aqueles que foram afetados e continuam a sofrer estigma, discriminação e violência em números desproporcionais.

Como você lerá em nosso artigo desta edição, o Orgulho Gay não é apenas honrar aqueles que sofreram e aqueles que perdemos, mas também celebrar a diversidade, beleza, resiliência e contribuições de nossos membros da comunidade LGBTQAI2S+.

Todos os membros da comunidade enfrentam disparidades, algumas comunidades mais do que outras, e este é um fato que nunca devemos ignorar ou minimizar. E não nos deixemos enganar pensando que a razão pela qual os latinos, membros da comunidade Negra, Indígena, Pessoas de Cor (BIPOC), aqueles que enfrentam desafios de saúde mental, aqueles que se identificam como LGBTQAI2S+ e outras comunidades enfrentam disparidades, pobreza, violência por doenças, discriminação (e toda uma série de outras desigualdades e injustiças) simplesmente por causa de suas identidades. Em vez disso, vemos essas experiências profundamente dolorosas e prejudiciais acontecerem porque muitos escolhem agir propositalmente contra certas pessoas, as tratando sem dignidade, respeito e compaixão.

Os meses de conscientização e celebração são importantes e devem continuar a ser praticados para que possamos aprender, ensinar aos outros e apoiar as comunidades de uma forma que honre necessidades e experiências únicas. Idealmente, não devemos começar e parar de falar sobre saúde mental em maio, mas usar o mês de conscientização como catalisador para continuar a conversa, o apoio e a luta pela recuperação todos os dias do ano; não devemos celebrar o Orgulho Gay somente um mês por ano, mas sim elevar nossos membros da comunidade LGBTQAI2S+ para que possam prosperar.

No entanto, o desafio é passar da conscientização para a ação. É imperativo que assumamos a responsabilidade de usar nosso privilégio para ajudar os outros. Um ponto de partida é o **reconhecimento** de privilégios, como ter nascido neste país, ter acesso à educação, estar em posição de liderança (independente do título), ter inglês como primeira língua, identificar-se dentro do binário de gênero como pessoa cis e/ ou como heterossexual, etc. Em seguida, a **disposição** de usar nosso poder real, aparente e/ou adjacente para amplificar a voz daqueles que nem sempre são capazes de fazê-lo. Enfim, termos uma expectativa **inabalável** de responsabilidade por nós mesmos e pelos outros para apoiar e sermos responsáveis por aqueles que mais precisam e merecem.

Aos líderes que orientam os outros, aos cúmplices que atuam como escudo térmico para aqueles que ainda não estão acostumados a usar sua voz, aos poderosos aliados que esperam e não aceitam nada menos que equidade para todos, continuem fazendo o trabalho que nossas comunidades merecem. Não vamos continuar esperando que membros das comunidades carentes sejam responsabilizados por desmantelar os sistemas construídos para mantê-los silenciados.



MAXINE HENRY, MSW, MBA
Director National Hispanic
and Latino ATTC and PTTC



Saudações!

Meu nome é Christina, e gostaria de aproveitar esta oportunidade para me apresentar. Nasci e cresci em Massachusetts, bem entre Providence e Boston. Inglês é minha língua nativa, mas também sou fluente em espanhol, e meus pronomes são ela, dela

Sou a orgulhosa filha adotiva de um pai dominicano e uma mãe porto-riquenha, que são meus modelos em tudo que faço. Eu não seria metade da pessoa que sou hoje sem o amor e o apoio deles. Também tenho muitos irmãos, que são algumas das pessoas mais divertidas que já conheci. Finalmente, sou mãe de duas meninas jovens, inteligentes e engraçadas de descendência dominicana, com idades de 10 e 7 anos. Atualmente estou morando no sudeste de Massachusetts, em uma comunidade muito diversificada, mas também morei em várias cidades da República Dominicana, que é uma segunda casa para mim.

Eu sou filha e neta de pastores, então é claro que a fé em Deus é uma parte muito importante da minha vida. Eu especialmente amo fazer parte de uma comunidade de fé hispânica. Há algo sobre isso que faz você se sentir parte de uma família gigante. Sinceramente, acredito que é a minha fé que me trouxe até onde estou hoje. Além de passar tempo com minha família, trabalhando, fazendo voluntariado ou na igreja, também adoro viajar. Um dos meus lugares favoritos para viajar é a República Dominicana.

Quando eu tinha 19 anos, viajei pela primeira vez à República Dominicana para uma cidade chamada La Romana. Eu me ofereci como voluntária em uma equipe de voluntários americanos e europeus para fornecer serviços médicos móveis para refugiados haitianos e trabalhadores haitianos-dominicanos da cana-de-açúcar.

Esta foi minha primeira exposição à saúde pública e me apaixonei por esse tipo de trabalho e pela República Dominicana. Honestamente, é difícil não amar a República Dominicana com a comida, energia, clima e pessoas incríveis daquele país. Realmente é um lugar fantástico! Uma das minhas coisas favoritas é um morir soñando, que é uma bebida feita de suco de laranja, creme de leite e açúcar. Gosto tanto que até compro regularmente num restaurante onde moro! Se você nunca experimentou, clique aqui para acessar a receita.

Depois dessa primeira viagem, decidi mudar minha formação universitária para Espanhol e obtive meu mestrado em Saúde Pública e dois certificados de graduação em Saúde Global e Epidemiologia. Continuei a viajar para diferentes partes da República Dominicana e até morei lá por alguns anos. Participei e liderei projetos relacionados a infecções parasitárias, HIV, hipertensão e avaliações de necessidades da comunidade. Até consegui aprender um pouco da língua crioula haitiana! Embora sinta falta de trabalhar na República Dominicana, estou adorando as oportunidades que tive aqui nos Estados Unidos. Nunca pensei que trabalharia na prevenção do uso indevido de substâncias, mas quando a oportunidade praticamente caiu no meu colo, eu fui em frente. Construí uma colaboração de prevenção multicomunitária por meio de uma bolsa na qual trabalhei por quatro anos até poder iniciar um projeto de prevenção de opioides focado em hispânicos e latinos em 2020.

Construí muitos relacionamentos através deste trabalho, especialmente com a comunidade hispânica e latina. Pude combinar meu envolvimento na comunidade de fé com as necessidades da comunidade hispânica.

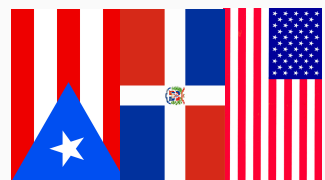
As pessoas com quem tive a honra de trabalhar se tornaram minha família e meus amigos, algumas das pessoas mais importantes da minha vida.

Obrigada por dedicar um tempo para conhecer um pouco mais sobre mim e como minha educação, experiências, paixões e relacionamentos ajudaram a me tornar a pessoa que sou hoje.

Estou muito animada para trabalhar e conhecer todos com quem cruzo em meu caminho, em meu papel com a Associação Nacional Latina de Saúde Mental e Abuso de Substâncias (NLBHA) e o Centro Hispânico-Latino de Treinamento e Assistência Técnica em Prevenção (PTTC). Gracias, adeus!

Christina Mancebo-Torres, MPH

Program Specialist
National Hispanic and
Latino PTTC



DESTACANDO OS ESPECIALISTAS! DR. CARLOS A. O. PAVÃO



[CLIQUE AQUI PARA
ACESSAR SUA BIO!](#)

Temos a honra de lhes apresentar o Dr. Carlos A. O. Pavão.

O Dr. Pavão se identifica como Latinx, que é bicultural, bilíngue, imigrante e graduado de primeira geração. Enquanto os brasileiros são muitas vezes esquecidos quando falam sobre as comunidades Latinx, Dr. Pavão é muito vocal e apaixonado por apoiar populações marginalizadas e indocumentadas, especialmente brasileiros-americanos que fazem parte da população Latinx nos EUA. Seu objetivo é trabalhar com pesquisadores para preencher a lacuna entre pesquisa e prática, quando as populações brasileiras muitas vezes caem nas brechas nos sistemas de dados e metodologia.

Como parte do Banco de Dados de Agentes Culturais, o Dr. Pavão trabalhou com o Centro Hispânico-Latino de Treinamento e Assistência Técnica em Prevenção no verão passado como um painelista da Série de Aprendizagem Virtual intitulada

'O que a população Negra, Indígena, Pessoas de Cor (BIPOC) e LGBTQIA2S+ querem que os profissionais de prevenção saibam?'. Durante esta série, ele compartilhou os desafios e barreiras enfrentados pelas populações LGBTQIA2S+BIPOC no acesso a cuidados de saúde mental e abuso de substâncias. Ele descreveu apaixonadamente o que está faltando e o que pode ser feito em nossas comunidades e como diminuir a separação entre pesquisa e prática.

Com mais de 20 anos de experiência em saúde pública, o Dr. Pavão tem apoiado nossas populações em questões cruciais, incluindo disparidades de saúde de imigrantes e minorias sexuais, prevenção do HIV, controle do tabagismo, prevenção do uso de substâncias e saúde mental. Atualmente é professor afiliado do Centro de Estudos Latino-Americanos e Latino/a da Universidade Estadual da Geórgia (GSU), Estudos de Mulheres, Gênero e Sexualidade e do Centro de Estudos de Avaliação e Pesquisa.

Estamos felizes em compartilhar que o Dr. Pavão está agora engajado na realização de um estudo nacional sobre imigrantes brasileiros e está trabalhando em um livro explorando as disparidades de saúde na língua portuguesa. Fique atento para ver o valioso trabalho que ele continuará desenvolvendo para nossas populações.

ACONTECIMENTOS TRIMESTRAIS: O QUE FIZEMOS NO TRIMESTRE PASSADO?

Visite nossos sites para acessar esses recursos

- [Em direção à equidade focada na prevenção do uso indevido de substâncias para populações hispânicas e latinas: velhas tendências e novas direções](#)
- [Plática/Conversa sobre "Em direção à equidade focada na prevenção do uso indevido de substâncias para populações hispânicas e latinas: velhas tendências e novas direções"](#)
- [Recursos sobre Prevenção ao suicídio](#)
- [O que pessoas BIPOC LGBTQIA2S+ quer que os profissionais de prevenção saibam?](#)

CELEBRE CONOSCO!

Junho

[Dia do Refugiado](#)
[Dia Mundial do Leite](#)

Julho

[Mês de
Conscientização da
Saúde Mental das
Minorias](#)

[Dia Mundial do
Chocolate](#)

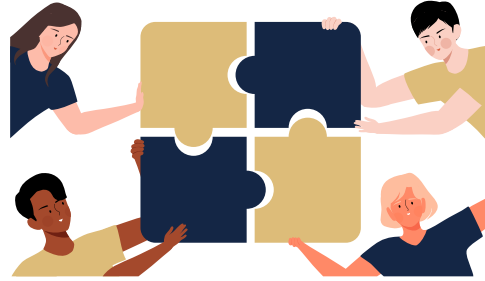
Agosto

[Mês de
Conscientização
sobre a Overdose](#)

[Dia do Capoeirista](#)

DESTAQUES

A NLBHA está aumentando o número de parceiros para colaborar no aumento de mensagens para a comunidade latina sobre como ajudar a acessar informações e recursos de saúde mental durante a pandemia. Planejamos alcançar novas metas de divulgação em colaboração com a Rede de Comunicações Hispânicas, os Consulados Mexicanos e o Centro de Controle de Doenças e Prevenção para abordar a desinformação da comunidade latina e identificar recursos locais de saúde mental disponíveis para as comunidades latinas.



A NLBHA continua seus esforços para construir a força de trabalho de saúde mental e abuso de substâncias por meio de várias iniciativas que conectam o canal educacional ao canal da força de trabalho. Novos esforços se concentrarão em orientação de desenvolvimento de jovens, especialistas em jovens, liderança de jovens, facilitadores de jovens para prevenção de suicídio e programas de bem-estar estudantil, bem como na promoção de créditos universitários duplos para cursos de saúde mental no ensino médio. Oportunidades empolgantes estão por vir para lidar com a escassez de profissionais bilíngues e biculturais.

A NLBHA receberá a Morehouse University School of Medicine, que lidera a Rede de Resiliência Nacional do COVID-19 (NCRN) em 30 de junho de 2022 AO VIVO no FACEBOOK durante o Plática da NLBHA sobre o bem-estar latino durante o COVID-19. A NLBHA é uma parceira nacional estratégica da NCRN e discutiremos o trabalho significativo na mitigação de infecções, hospitalizações e mortes por COVID-19.

Juntando-se a nós e aos nossos convidados especiais da Morehouse University, estão o Dr. Dominic Mack e Lisette Badillo.

Visite nossa **Página no Facebook** e saiba mais sobre nossos projetos, Pláticas, oportunidades e próximos eventos.

Convidamos você a se registrar à nossa **Rede Juntos** para ter uma prévia dos nossos próximos eventos.

AMOR, RESPEITO E PAZ

- LUIS CORNEJO (ELE/DELE)
M.S., L. M. F. T.



“Você tem que lhes dar esperança.” Essas palavras de Harvey Milk, um político abertamente gay, ícone queer e “prefeito” não oficial de San Francisco sempre ficaram comigo. Eles me lembram que quando temos esperança, nós temos uma chance. É isso que o Orgulho Gay representa para tantas pessoas ao redor do mundo. Um lembrete de que a esperança continua permeando o movimento em direção à igualdade para todos na comunidade LGBTQ+. Ao longo dos anos, o Orgulho Gay mudou imensamente, mas a intenção continua a mesma: uma celebração da comunidade LGBTQ+ e suas importantes contribuições para o mundo.

O Orgulho Gay começou como um protesto contra a opressão há muitos anos em Nova York (1969). Ainda é fortemente debatido por muitos historiadores sobre o que exatamente aconteceu; no entanto, uma coisa é certa, as pessoas queer se revoltaram contra a violência policial quando atacaram os clientes do Stonewall Inn (um bar gay). Hoje o Orgulho Gay continua sendo um protesto. Um protesto intencionalmente focado no combate ao ódio e uma celebração da diversidade queer que é abraçada por milhões de pessoas em todo o mundo a cada ano. Você pode estar se perguntando por que o Orgulho Gay ainda é necessário em 2022? E você não precisa ir muito longe ou pesquisar muito no Google para ver que o Orgulho Gay continua sendo uma parte essencial do movimento LGBTQ+. Continuamos a ver oposição aos direitos de milhões de pessoas LGBTQ+ em todo o mundo. Inacreditavelmente, ainda é ilegal em alguns países ser queer. No entanto, vimos um crescimento e, mesmo com a oposição, a comunidade avançou.

Como uma pessoa queer de cor que se identifica como indígena e latinx, conheço em primeira mão muitas das lutas que minha comunidade enfrenta. Ainda há forte resistência à aceitação na comunidade latinx principalmente devido à vergonha/estigma, taxas mais altas de discriminação (15% mais altas do que as brancas), trauma religioso e taxas mais altas de desafios de saúde mental/física.

Mesmo assim, a comunidade latinx/hispânica continua a ser uma força poderosa nos Estados Unidos. É uma das populações que mais crescem nos EUA (62,1 milhões em 2020) e, de acordo com a escola de direito da UCLA, 2,3 milhões de latinx/hispânicos se identificam como LGBTQ+. Este é um número significativo, e com disparidades significativas.

De acordo com este mesmo relatório, hispânicos/latinxs apresentam níveis mais altos de depressão, ansiedade, desemprego e outras condições de saúde. Esses níveis mais altos se devem a barreiras únicas que os indivíduos queer latinx/hispânicos enfrentam neste país, como imigração, educação, pobreza, moradia, discriminação, racismo e barreiras linguísticas, para citar alguns.



AMOR, RESPEITO E PAZ

- LUIS CORNEJO (ELE/DELE)
M.S., L. M. F. T.



CONTINUAÇÃO

No entanto, mesmo com esses desafios e barreiras, a comunidade latinx/hispânica continua a prosperar e crescer. É importante reconhecer os desafios que as comunidades enfrentam para tratá-los e diminuir ou eliminar as disparidades. Mas não se engane, a comunidade latinx;hispânica Queer é resiliente, bonita e influente em muitas áreas como entretenimento, moda, educação, tecnologia, história e muitas outras.

Quando penso na minha comunidade fora das métricas, vejo pessoas com uma história impactante e uma diversidade imensurável. As pessoas queer sempre existiram e sobreviveram através de mudanças sociais, discriminação, ódio, ignorância e violência. Cada geração crescendo mais forte e mais livre. Fico muito feliz em ver o trabalho e a dedicação que muitos dos meus colegas latinx/hispânicos queer fazem para avançar e defender nossa comunidade. Indivíduos queer latinx/hispânicos trabalham em organizações sem fins lucrativos, instituições de renome, empresas privadas, governo e mídia fazendo o que podem para ajudar as comunidades não apenas a sobreviver, mas a prosperar. A comunidade é e sempre será uma parte crucial do movimento e da cura.

À medida que o Orgulho Gay recomeça após dois anos desde a pandemia, é importante lembrar a história do movimento e o papel crucial que as pessoas de cor desempenharam. Pessoas da comunidade latinx/hispânica Queer estiveram presentes todos aqueles anos atrás, quando as rebeliões no incidente de Stonewall Inn ocorreram e continuam sendo uma parte crucial do movimento. Não vamos esquecer o progresso que conhecemos hoje, pois a comunidade LGBTQ+ não começou com leis ou paz. Começou dentro da comunidade exigindo amor, respeito e paz.

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR SUA BIO!](#)

"Eu era uma radical, uma revolucionária. Ainda sou uma revolucionária... estou feliz por ter participado da rebelião de Stonewall. Lembro-me de quando alguém jogou um coquetel molotov, pensei, meu Deus, a revolução está aqui. A revolução finalmente está aqui!"

- Sylvia Rivera

Citações

<https://www.hrc.org/resources/religion-and-coming-out-issues-for-latinas-and-latinos>
<https://www.americanprogress.org/article/hispanic-lgbtq-individuals-encounter-heightened-discrimination/>
<https://www.thetaskforce.org/new-report-explores-latinoa-attitudes-toward-lgbt-people/>
<https://www.hrc.org/resources/religion-and-coming-out-issues-for-latinas-and-latinos>
<https://williamsinstitute.law.ucla.edu/publications/latinx-lgbt-adults-in-the-us/>
<https://www.pewresearch.org/fact-tank/2022/02/03/u-s-hispanic-population-continued-its-geographic-spread-in-the-2010s/>
<https://loveexpands.com/author/sylvia-rivera/>
<https://www.history.com/news/stonewall-riots-timeline>

As opiniões aqui expressas são a visão dos autores, portanto não refletem as visões e opiniões ou a posição oficial da Associação Nacional Latina de Saúde Mental e Abuso de Substâncias (NLBHA), dos Centros Nacionais Hispânico-Latino de Treinamento e Assistência Técnica em Abuso de Substâncias e de Prevenção, do Departamento de Saúde e Serviços Humanos (DHHS), Departamento Americano de Administração de Serviços de Abuso de Substâncias e Saúde Mental (SAMHSA). Nenhum apoio oficial ou endosso para as opiniões descritas neste documento é pretendido ou deve ser inferido por nenhum dos órgãos e agências mencionados acima.



SÉRIE DE PODCAST LATINOS CON VOZ

Episódios sobre Líderes Latina disponíveis em inglês, espanhol e português. [Clique aqui para ouvir essas conversas.](#)

Episódios sobre Conscientização de Problemas de Jogo disponíveis em inglês e português. [Clique aqui para ouvir os episódios!](#)

Série sobre conscientização do consumo de álcool: [Clique aqui para ouvir e saber mais.](#)



ECOMPÊNDIO

Para acessar os recursos e solicitar assistência técnica, visite: [Guia e eCompêndio de Programas Baseados em Evidências](#)



RECURSOS EXTERNOS & COLABORAÇÕES

[New England PTTC: foco na prevenção da cannabis](#)

Convidamos você a acessar esses recursos incríveis fornecidos pelo Centro de Excelência sobre Equidade em Saúde Mental e Abuso de Substâncias LGBTQ+ (CoE LGBTQ+ BHE). Nosso ATTC e PTTC providenciaram suporte com a adaptação e tradução do inglês para espanhol e português deste vídeo animado e um glossário de termos sobre Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Gênero (SOGIE).

Clique aqui para acessar esses recursos: [Aprendendo sobre Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Gênero \(SOGIE, sigla em inglês\)](#)

2022 NATIONAL LATINO BEHAVIORAL HEALTH CONFERENCE: LATINO BEHAVIORAL HEALTH EQUITY ¡JUNTOS PODEMOS!



Os Centros Nacionais Hispânico-Latino ATTC e PTTC convidam você a se juntar a nós para a *2022 National Latino Behavioral Health Conference: Latino Behavioral Health Equity ¡Juntos Podemos!* nos dias 15 a 16 de setembro de 2022 no Hotel Sahara em Las Vegas, Nevada.

Esta Conferência proporcionará um fórum para profissionais de saúde comportamental de diversas áreas para se conectar, trocar ideias e juntos explorar as melhores práticas para atender as comunidades hispânicas e latinas.

Para mais informações sobre Inscrição, CEs, Workshops, Patrocínio, Expositor e Publicidade, Escaneie o QR Code ou acesse:

<https://nlbhconference.com/>



INFORMAÇÕES DE CONTATO DO NHL ATTC

MAXINE HENRY, MSW, MBA
NHL ATTC DIRETORA DE PROJETO
(720) 607-7897
MAXINE@NLBHA.ORG

SUSIE VILLALOBOS, ED.D, M.ED., CCTS-I
NHL ATTC CO-DIRETORA DE PROJETO
(915) 503-5111
SUSIE@NLBHA.ORG

RUTH YÁÑEZ, MSW, LMSW
ESPECIALISTA EM PROGRAMA
(505) 554-8440
RUTH@NLBHA.ORG

[NLBHA WEBSITE](#)
[NHL ATTC WEBSITE](#)
[NHL ATTC PÁGINA DO FACEBOOK](#)
[NHL ATTC PERFIL DO TWITTER](#)
[NHL ATTC PERFIL DO LINKEDIN](#)
[CATÁLOGO DE PRODUTOS E RECURSOS](#)

INFORMAÇÕES DE CONTATO DO NHL PTTC

MAXINE HENRY, MSW, MBA
NHL PTTC DIRETORA DE PROJETO
(720) 607-7897
MAXINE@NLBHA.ORG

PRISCILA GIAMASSI, MPM, CPS
COORDENADORA DE PROJETO
(678) 822-1308
PRISCILA@NLBHA.ORG

CHRISTINA MANCEBO-TORRES, MPH
ESPECIALISTA EM PROGRAMA
(774) 400-0897
CHRISTINA@NLBHA.ORG

[NLBHA WEBSITE](#)
[NHL PTTC WEBSITE](#)
[NHL PTTC PÁGINA DO FACEBOOK](#)
[NHL PTTC PERFIL DO TWITTER](#)
[NHL PTTC PERFIL DO LINKEDIN](#)
[CATÁLOGO DE PRODUTOS E RECURSOS](#)

Este evento conta com o apoio dos Acordos de Cooperação 5H79TI081174-04 e 1U79SP023012 do Departamento de Saúde e Serviços Humanos, Departamento Americano de Administração de Serviços de Abuso de Substâncias e Saúde Mental (SAMHSA).

As opiniões aqui expressas são a visão dos autores, portanto não refletem as visões e opiniões ou a posição oficial da Associação Nacional Latina de Saúde Mental e Abuso de Substâncias (NLBHA), dos Centros Nacionais Hispânico-Latino de Treinamento e Assistência Técnica em Abuso de Substâncias e de Prevenção, do Departamento de Saúde e Serviços Humanos (DHHS), Departamento Americano de Administração de Serviços de Abuso de Substâncias e Saúde Mental (SAMHSA). Nenhum apoio oficial ou endosso para as opiniões descritas neste documento é pretendido ou deve ser inferido por nenhum dos órgãos e agências mencionados acima.

Declaração de Inclusividade

Os Centros Nacionais Hispânico-Latino de Treinamento e Assistência Técnica em Abuso de Substâncias e de Prevenção compreendem que existem discussões importantes sobre a terminologia que as pessoas escolhem usar para identificação racial, étnica, e cultural. Existem diferentes termos como Latinos, Hispânicos, Latinxs, Latines, Chicanos e outros, todos igualmente valiosos. Nós defendemos a auto-identificação para cada pessoa. Para este produto e recursos adicionais, iremos utilizar os termos latino e hispânico.

Crédito da imagem: todas as imagens foram retiradas do Canva.

National Latino
Behavioral Health Association **NLBHA**

SAMHSA
Substance Abuse and Mental Health
Services Administration

